

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEPÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

MARIA ELIZA MATTOSINHO BERNARDES,
SANDRA PAULA DA SILVA BATISTÃO, SANDRA APARECIDA SANTANA ASSALI
ISABEL AKEMI HAMADA, ELIANE CANDIDA PEREIRA

INTRODUÇÃO

O texto tem a finalidade de comunicar concepções teóricas que organizam as pesquisas sobre Educação, Desenvolvimento Humano e Políticas de Estado realizadas pelos integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação, Sociedade e Políticas Públicas: concepções da teoria histórico-cultural – GEPESPP USP, assim como divulgar os resultados das pesquisas mais recentemente produzidas pelos seus integrantes, no que se refere aos possíveis caminhos para as transformações na realidade social.

A atividade de estudo no GEPESPP inicia-se no ano de 2008 com o objetivo de fundamentar teoricamente o desenvolvimento de projetos de extensão sobre educação e desenvolvimento do psiquismo humano e de subsidiar pesquisas de término de curso no campo do trabalho, da educação e do lazer. No ano de 2010, oficializam-se as ações de estudo e pesquisa no GEPESPP, quando o mesmo é cadastrado no CNPq, visando a inserção do grupo nos programas de pós-graduação em Mudança Social e Participação Política¹ e em Educação², ambos na Universidade de São Paulo.

O marco teórico-metodológico dos estudos e pesquisas no grupo é o Materialismo Histórico Dialético, enquanto método de investigação e explicação da realidade concreta, e a Teoria Histórico-Cultural que orienta os

1 O GEPESPP vincula-se, desde a sua implantação em 2010, ao programa de pós-graduação em Mudança Social e Participação Política na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP.

2 Em 2011 o GEPESPP passa a receber estudantes nos níveis de mestrado e doutorado no programa de pós-graduação em Educação na Faculdade de Educação da USP.

estudos sobre a constituição e o desenvolvimento do psiquismo humano (VIGOTSKI, 2001) a partir das mediações simbólicas (BERNARDES, 2012), das atividades humanas em geral (MARX, 1996; LEONTIEV, 1983) e das atividades específicas, no caso a atividade pedagógica (BERNARDES, 2009; MOURA, 2010), como aquela que organiza os processos educativos no contexto escolar.

A partir da análise crítica da realidade educacional brasileira, as pesquisas no GEPESPP visam contribuir para o desenvolvimento dos processos educativos, entendidos como mediadores nas transformações da realidade social, ao assumirem a condição de *virem a ser* promotores do desenvolvimento psíquico dos sujeitos e da própria sociedade. Neste contexto de pesquisa, são contempladas situações desencadeadoras de “modos de ação” (LEONTIEV, 1983; BERNARDES, 2012) na atividade pedagógica e na atividade de formação de professores, assim como são analisados os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de políticas de Estado no campo da educação.

A ATIVIDADE DE PESQUISA E O MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

Políticas de Estado em educação, práxis como atividade formadora e trabalho, educação e lazer: contribuições para o desenvolvimento humano são identificadas como as linhas de pesquisa no GEPESPP. De forma geral, tais eixos de investigação são objetos das pesquisas que analisam os limites e as possibilidades de objetivação das potencialidades humanas (enquanto ser genérico) nos sujeitos singulares, por meio das condições mediadoras que expressam as contradições presentes na sociedade contemporânea.

Pela lógica dialética, a produção teórico-prática no grupo procura explicar os meios para a superação do processo histórico de alienação (HELLER, 2008) presente no cotidiano da sociedade. Como método de investigação e de produção do conhecimento, a relação entre o ser genérico e o ser individual, mediada pelas condições dadas pela vida em sociedade, é representada, segundo Oliveira (2005), pela relação *singular-particular-universal* própria do materialismo histórico.

O *singular* é compreendido como o ser individual que precisa se relacionar com o conjunto de produção humana elaborado historicamente (bens materiais e intelectuais) para emancipar-se. O *universal* é entendido como

ser humano genérico, que se produz histórica e socialmente, representado como a meta máxima de humanização a ser objetivada nos seres individuais. O *particular* é identificado como o conjunto de ações possibilitadas pela vida em sociedade que medeiam a relação entre o ser genérico/social e o ser individual, ou seja, o particular representa as condições historicamente instituídas na sociedade que determinam a forma e o conteúdo das mediações nas relações interpessoais. Salienta-se que as condições particulares não podem ser entendidas como as condições máximas de humanização, mas apenas como aquelas que validam o movimento de exclusão existente nas sociedades de classe. Segundo Tanamachi, Asbahr e Bernardes (2013, p. 6), quando o particular é concebido como a condição de existência do ser social “a emancipação é entendida como emancipação meramente política, a liberdade é a de mercado e a adaptação é o princípio fundamental nas condições particulares”.

Assim, a mediação é considerada uma categoria fundante nas pesquisas realizadas no grupo, uma vez que é pela mediação da produção humana (a cultura elaborada historicamente pelo conjunto dos homens) que se concebe ser possível criar condições para que as potencialidades do gênero humano possam ser objetivadas nos seres individuais. O estudo das *atividades mediadoras (o particular)*, que criam possibilidades para a objetivação das máximas potencialidades humanas nos indivíduos singulares, é entendido como *uma necessidade* nas pesquisas no GEPESPP.

Neste sentido, a Educação é entendida como mediação no movimento de transformação da realidade social. Ao mesmo tempo em que se entende que a Educação, em si, não pode promover a transformação da própria sociedade, concebe-se também não ser possível nenhuma transformação social sem que uma Educação - pautada numa visão crítica da própria sociedade - seja mediada, como um conjunto de valores sociais instituídos histórico e culturalmente. Assume-se, portanto, coletivamente um compromisso ético e político na produção do conhecimento no campo da Educação como uma atividade mediadora que visa a emancipação humana e, conseqüentemente, a transformação da própria sociedade.

Entende-se, portanto, ser a partir do movimento dialético de apropriação e de produção da cultura presente pelos processos educativos que os sujeitos atuam sobre a realidade concreta transformando-a e se autotransformando (mesmo que de forma diferenciada), de acordo com as atividades que participam. Esta objetivação do ser genérico no ser individual, a partir

pelas mediações possibilitadas pelas relações interpessoais é representada na figura abaixo e expressa a relação entre o singular-particular-universal (OLIVEIRA, 2005), própria do método de investigação que orienta as pesquisas no grupo.

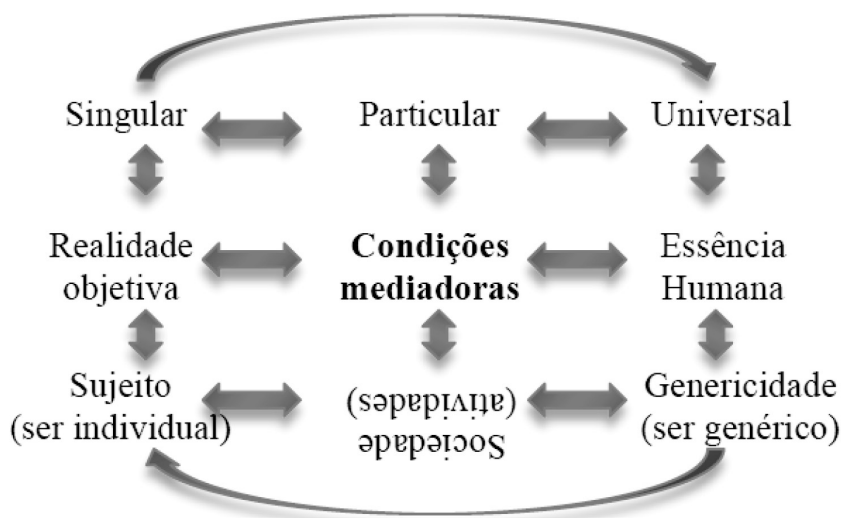


Figura 1 – Relação Singular-Particular-Universal
 Fonte: (Bernardes, 2010, p. 303)

De forma geral, entende-se que as *condições mediadoras* são determinadas pelos diferentes processos sociais que se organizam historicamente na sociedade. Ao mesmo tempo em que a dimensão histórica dos fenômenos e fatos sociais é considerada determinante na constituição da sociedade e do próprio sujeito, a possibilidade de atuação dos sujeitos sobre a realidade modifica e determina os fatos e fenômenos sociais produzindo a própria história, num movimento dialético mediado pelas condições concretas presentes na vida em sociedade. Os processos políticos, econômicos e culturais são considerados determinantes históricos integrados ao conjunto da produção humana. Sendo assim, tais processos são possíveis de serem transformados pelo conjunto dos homens ao fazer parte da história e por transformar as condições mediadoras que a determinam, ou seja, (re)fazendo a própria história.

No estudo do movimento dialético de transformação da realidade, a Educação assume a condição de ser atividade essencialmente humana que me-

deia a formação dos sujeitos e da própria sociedade (BERNARDES, 2010b) a ser investigada nas pesquisas no GEPESPP. Seja na forma de atividade prática (práxis) no contexto escolar, seja na forma de políticas de Estado que determinam as condições concretas da educação na sociedade brasileira, o foco de análise nas pesquisas.

As abstrações que medeiam a análise dos objetos de pesquisa no GEPESPP são, portanto, a concepção dialética de constituição de homem e de mundo e o conjunto de elementos determinados e determinantes históricos que implicam no desenvolvimento e na constituição da sociedade e dos sujeitos. Assim, a orientação das pesquisas realizadas no grupo fundamenta-se na necessidade de explicar os fatos e fenômenos sociais e não limitar-se à sua descrição; dá-se ênfase à análise dos processos históricos de objetivação da realidade no intento de superar a imediatez da mesma; busca-se a essência do objeto de pesquisa para além do que é possível de ser identificado como a aparência captada pelos sentidos.

Ao se conceber a realidade concreta com o ponto de partida das investigação em Educação no grupo, os temas educacionais emergentes expressam o movimento instituído historicamente na sociedade que evidenciam o distanciamento entre o significado social e o sentido pessoal que a Educação assume para as instituições e para os sujeitos na contemporaneidade. Enquanto ponto de chegada, as pesquisas visam apresentar possibilidades e encaminhamentos necessários para a superação das condições concretas na realidade pela via da produção teórico-prática elaborada pelos integrantes do grupo.

Assim, configura-se a necessidade de uma coletividade de estudo e pesquisa que tem como finalidade a produção de conhecimentos científicos que apresentem caminhos para a transformação da própria sociedade. Para que tal finalidade se objetive nas pesquisas, dá-se grande ênfase à atividade em comum (RUBTSOV, 1996) entre os integrantes do grupo. Enquanto atividade coletiva, a pesquisa sobre Educação no GEPESPP vem desenvolvendo um conjunto de ações e operações com o intento de criar possibilidades para que a finalidade do grupo seja correspondente aos seus objetivos. Tal relação é entendida por Leontiev (1970) como necessária para que a atividade, no caso a de pesquisa, seja objetivada. O esquema a seguir é uma representação da unidade molar (LEONTIEV, 1983) na estrutura da atividade.

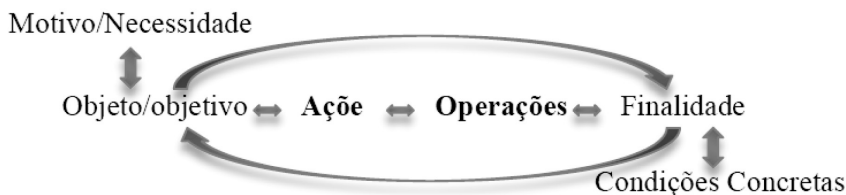


Figura 2 – Unidade Molar na Atividade

Em síntese, a necessidade social que emerge das contradições presentes na sociedade em geral e nos processos educativos contemporâneos desencadeiam motivos para o desenvolvimento de novas pesquisas. Estes, por sua vez, orientam a definição dos objetos de estudo que necessitam de respostas teórico-práticas para a superação da realidade concreta e estabelecem os objetivos das pesquisas. Para que a unidade dialética de fato ocorra na pesquisa enquanto atividade, a finalidade da mesma deve ser correspondente aos seus objetivos. No entanto, tais finalidades somente podem ser objetivadas nas pesquisas mediante determinadas condições criadas pela própria sociedade, as instituições e os agentes sociais, que viabilizam a execução das pesquisas. Mediante tais condições, é organizado um conjunto de ações e operações, identificado como os procedimentos metodológicos específicos em cada pesquisa, definidos de acordo com suas próprias necessidades, para que o método de investigação seja exercitado e cumprido na análise e explicação da realidade concreta.

A REALIDADE CONCRETA E A ATIVIDADE DE PESQUISA NO COLETIVO

Os integrantes do GEPESPP vêm se dedicando ao exercício do pensar sobre as necessidades sociais que emergem de atividades práticas, pessoais e profissionais, e coletivamente têm buscado formas de organização das pesquisas.

No eixo *Trabalho, Educação e Lazer: contribuições para o desenvolvimento humano* o objetivo é elaborar um aporte teórico que relacione trabalho, educação e lazer como atividades humanas que criam condições para a potencialização das características do humano no homem.

A pesquisa realizada³ por Oliveira (2011), *O Trabalho e o Lazer como Unidade Dialética no Processo de Humanização*, parte do pressuposto de que o processo de transformação do homem e da natureza ocorre a partir da apropriação dos bens materiais e ideais elaborados historicamente por meio das atividades humanas; neste aspecto, a unidade entre *produção e apropriação* é assumida como o meio de análise do trabalho e do lazer no processo de humanização. No movimento histórico de transformações ocorridas no modo de produção, entende-se que o tempo passa a ser contado entre o tempo de trabalho alienado e o tempo livre. Neste contexto teórico-metodológico, o objetivo da pesquisa foi discutir o conceito de lazer como uma produção humana que se manifesta como necessidade a partir das transformações ocorridas no trabalho do homem. Oliveira e Bernardes (2012) anunciam como resultado da pesquisa uma concepção de lazer para além das dimensões temporal e individual, considerando-o como uma produção social humana de cunho histórico, cultural e político. Questionam-se, portanto, algumas teorias do lazer que o identificam, em si mesmo, como promotor do desenvolvimento humano e considera-se que tal relação somente pode ser objetivada se o trabalho for identificado como *atividade* que humaniza o próprio homem, fato que se distancia da realidade vigente na sociedade contemporânea.

Na pesquisa *Lazer e Atividade Pedagógica no Contexto Escolar: caminhos para a educação para o lazer* realizadas por Medeiros (2011) e na pesquisa *Projeto Pedagógico Interdisciplinar: caminhos para a educação para o lazer* realizada por Elias (2012)⁴ o objetivo foi encontrar caminhos teórico-práticos para a *educação do lazer* no contexto escolar que visa ampliar as reflexões sobre a educação *pele e para* o lazer, presentes nas teorias contemporâneas do lazer. Os resultados das pesquisas indicam que o lazer está presente na escola, ainda que de forma contraditória, e que o ensino do lazer é inexistente neste contexto, embora os estudantes tenham interesse ao aprendizado do tema. Conclui-se também que os profissionais da educação não entendem a importância do lazer integrado às práticas pedagógicas no contexto escolar (MEDEIROS, 2011). Um dos caminhos encontrados para a superação desta realidade, segundo Elias (2012), foi o desenvolvi-

3 A pesquisa realizada por Sueli Mara de Oliveira vinculou-se ao curso de especialização em Psicologia Política na EACH USP.

4 As pesquisas realizadas por Jaqueline Maria de Medeiros e Ana Claudia Elias foram financiadas pelo CNPq e vincularam-se ao programa de iniciação científica – PIBIC- na EACH USP.

mento de projetos pedagógicos interdisciplinares com a finalidade do *ensino do lazer*, integrado a outras áreas do conhecimento, como meio para o desenvolvimento humano; neste estudo, anuncia-se a necessidade de que o lazer, enquanto fenômeno social de cunho histórico, cultural e político, seja considerado um conteúdo escolar a ser apropriado pelos estudantes na educação formal.

Outro eixo de pesquisa no GEPESPP, *Práxis como Atividade Formadora*, tem como objetivo investigar a unidade dialética teoria-prática na formação profissional do professor e no desenvolvimento de modos de ação na atividade pedagógica, entendida como unidade entre a atividade de estudo e de ensino. Neste eixo concentra-se parte das pesquisas (BERNARDES, 2012, 2009, 2010a, 2010b, 2011a, 2011b) desenvolvidas no grupo, sendo que muitas delas integram-se ao GEPAPe – Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Atividade Pedagógica – ativo desde 2002, na FE USP, coordenado pelo professor titular Manoel Oriosvaldo de Moura. No entanto, a ênfase neste texto é dada às pesquisas desenvolvidas no GEPESPP, algumas já concluídas e outras em desenvolvimento.

A pesquisa⁵, em desenvolvimento, *A Necessidade de Conceituação Teórica da Práxis na Realidade Educacional* apresenta um estudo teórico sobre o conceito de práxis e tem como objetivo aprofundar o conceito de práxis nos marcos do Materialismo Histórico, de Karl Marx. Defende-se ser esta a referência a elucidar o conceito enquanto ação de transformação, por resgatar uma perspectiva de homem e de mundo desvelada pela compreensão da dimensão ontológica e da filosofia da práxis. Tal concepção possibilita a construção de uma práxis educativa como caminho para superação de práticas cotidianas sedimentadas no senso comum. A pertinência no aprofundamento teórico emerge da necessidade em referendar e subsidiar as ações e reflexões existentes nas diversas áreas da realidade educacional, que requerem a implicação de alguns elementos fundamentais, para *chegar a uma verdadeira concepção da práxis*, conforme afirma Vázquez (2007). Uma práxis consciente, que compreendendo o indivíduo como ser social, com os aspectos subjetivo e objetivo de sua existência, assevera também uma realidade historicizada. Realidade esta, que para ser superada nos seus pontos de vista mecanicista, imediatista e idealista, necessita ser considerada nas

5 Esta pesquisa no nível de mestrado está sendo realizada por Isabel Akemi Hamada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na FE USP.

estruturas sociais e políticas envolvidas. Tendo em vista que contemplar as categorias fundantes da teoria ora discutida, possibilitam a realização do suporte necessário para a construção de uma adequação teórica, o estudo pretende contribuir como caminho para efetivas ações transformadoras no campo da educação (HAMADA; BERNARDES, 2013).

No campo das *políticas de Estado em educação*, outro eixo de pesquisa no GEPESPP, os princípios teórico-metodológico vem se objetivando na análise da atividade de formação de professores e dos processos de inclusão dos sujeitos na sociedade de classes. Algumas pesquisas neste eixo de investigação integram-se ao eixo *práxis como atividade formadora*, uma vez que analisam a práxis dos profissionais da educação em atividade de estudo e de ensino em determinadas políticas de Estado no campo da educação.

A pesquisa⁶ *O Professor em Atividade de Estudo no Movimento de Formação Continuada: Contribuições da Perspectiva Histórico-Cultural* analisa o processo de constituição de uma coletividade de estudos com a finalidade de contribuir para a melhor compreensão das condições necessárias para formação de professores em exercício. O estudo de campo ocorre em uma escola pública municipal, da cidade de São Paulo, quando se viabiliza uma proposta de acompanhamento de atividades de estudo na formação de professores em exercício, dentro do horário coletivo denominado *Jornada Especial Integral em formação – JEIF*. Os pressupostos do materialismo histórico dialético e da teoria histórico-cultural, nos campos da Educação e da Psicologia, fundamentam o entendimento da constituição do sujeito pela mediação do conhecimento no coletivo de estudos, considerando-se a complexidade que envolve as relações sociais neste contexto. Saliendam-se as contribuições da teoria da atividade para o estudo da práxis pedagógica, considerada essencial para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação do professor. Os procedimentos metodológicos da investigação visam explicar o conjunto de ações e as condições para a apropriação de conhecimentos científicos, articulando teoria e prática, para orientar a constituição do trabalho educativo do professor no contexto escolar. A pesquisa, em fase final de elaboração, explicita as ações pedagógicas organizadas no processo de formação que criam possibilidades para que o professor entre em atividade de estudo, assim como evidencia as ações e operações que fa-

6 Esta pesquisa é realizada por Sandra Aparecida Santana Assali junto ao Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política, na EACH USP.

vorecem a constituição dos sujeitos pela práxis pedagógica na coletividade de estudo. Tais fatores são considerados relevantes para o desenvolvimento concreto da consciência e da práxis dos professores que integram a coletividade de estudo, junto ao programa de formação em exercício, visando à qualificação deste profissional. A partir das necessidades produzidas na coletividade de estudo, são criadas condições objetivas para que os professores se constituam como sujeitos ativos da atividade pedagógica, entendendo-a como mediadora do processo de desenvolvimento humano. Assim, na articulação da atividade teórico/prática, busca-se explicitar as condições e as circunstâncias na coletividade de estudo que produzem implicações na constituição do professor como sujeito ativo em atividade. Tais condições particulares são entendidas como necessidades para o desenvolvimento da consciência crítica de tais profissionais da educação, mediante as reais possibilidades do ensino no movimento de transformação da realidade. Diante dos dados obtidos na pesquisa participante é possível identificar que o movimento de formação de professores na coletividade de estudo deva criar condições concretas para uma práxis educativa que promova a apropriação de um conhecimento que supere as condições alienantes da escola atual, próprias das políticas educativas vigentes no sistema político e econômico vigente (ASSALI, BERNARDES, 2012).

A pesquisa⁷ em desenvolvimento, *Caminhos para a transformação da práxis do professor na educação inclusiva: um estudo envolvendo alunos com Transtornos do Espectro Autista*, tem como finalidade analisar as condições de inclusão no ensino regular de alunos deficientes, com Transtornos Globais de Desenvolvimento e altas habilidades. Mais recentemente, a Lei nº 12.764/2012 instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Nesse cenário, torna-se importante analisar como essas ações tem se objetivado nos sistemas públicos de ensino. Diante disso, esse estudo visa produzir uma contribuição teórica sobre a transformação da práxis do professor para uma atuação voltada à educação para todos, considerando também especificidades do ensino aos alunos com Transtornos do Espectro Autista. O referencial teórico metodológico da pesquisa fundamenta-se no Materialismo Histórico Dialético no que se refere à concepção de homem, de

7 A pesquisa está sendo realizada por Eliane Candida Pereira junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FE USP.

ciência e à perspectiva de explicar a realidade e as possibilidades concretas para a sua transformação. Com essa perspectiva será realizada uma pesquisa-ação no contexto de formação de professores voltado às práticas inclusivas de uma escola pública municipal da rede de São Bernardo do Campo, SP. Participarão da pesquisa: professores(as) dos anos iniciais do ensino fundamental que tenham um aluno com diagnóstico de Transtornos do Espectro Autista, professor(a) de atendimento educacional especializado (AEE), coordenador(a) pedagógica(a) e diretor(a) escolar dessa unidade escolar da rede pública municipal de São Bernardo do Campo, SP. A prática e intervenção do próprio pesquisador, atuando como orientador pedagógico nessa rede de ensino, será também analisada. São delimitados como objetivos dessa pesquisa: analisar o significado das formações oferecidas para os professores que atuam em turmas regulares em que estão matriculados alunos com Transtornos do Espectro Autista; discutir condições concretas para superação das dificuldades encontradas pelos professores para a organização da atividade pedagógica envolvendo alunos com Transtornos do Espectro Autista; analisar caminhos para a transformação da práxis do professor. Para tal pesquisa-ação serão analisadas, junto com a equipe de gestão da unidade escolar, possibilidades para qualificar as ações formativas e o acompanhamento das práticas pedagógicas no âmbito escolar, de forma a complementar ou alterar as ações, os tempos e os espaços formativos em andamento nessa escola, ainda que dentro dos limites impostos pelas condições de trabalho e a carga horária dos respectivos profissionais. Serão, então, acompanhadas: a organização de momentos formativos dos professores do ensino regular; as discussões sobre as especificidades do ensino para o aluno com Transtornos do Espectro Autista envolvendo também o professor de AEE; as ações e articulações dos sujeitos envolvidos. Esse acompanhamento se dará por observações de reuniões e aulas, entrevistas semi estruturadas com os professores envolvidos, bem como, por meio dos registros sobre a atuação do orientador pedagógico, pesquisador nesse trabalho. Para a compreensão do fenômeno em sua totalidade será preciso também buscar informações sobre a organização da educação inclusiva no sistema educacional no qual está inserida a escola onde ocorrerá a pesquisa, a fim de tomar possível articular a discussão das inter-relações dentro do sistema, tais como as relações na própria escola e as relações da escola com a política educacional vigente, por meio de análises documentais. Será realizada uma análise documental sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, destacando-se o conhecimento sobre os planos de ensino da unidade escolar e os planos da formação continuada para os professores. Com

essas ações, no movimento final da pesquisa, espera-se ser possível analisar quais são as necessidades de superação para a educação inclusiva envolvendo alunos com Transtornos do Espectro Autista concretizar-se nas práticas educativas no cotidiano escola por meio da formação dos professores, bem como espera-se apontar caminhos para a transformação da práxis do professor.

A pesquisa⁸ *A Condicionalidade de Educação dos Programas de Transferência de Renda: uma análise crítica do Programa Bolsa Família* aborda os programas de transferência de renda atrelados às propostas educacionais, especificamente o programa Bolsa Família. Questiona-se a condicionalidade do Programa Bolsa Família (PBF), que implica na transferência direta de renda às famílias beneficiárias, conforme frequência escolar mínima exigida às crianças e adolescentes. A tese que sustenta a eficácia de tal condicionalidade pela política de Estado é interpelada à luz do materialismo histórico e dialético. A educação na execução do programa é analisada e colocada em xeque a partir da exposição teórica que se debruça sobre a função e a importância da educação enquanto instrumento capaz de intervir efetivamente no enfrentamento à pobreza. Entende-se que programas de transferência de renda atrelados à educação devem se fundamentar em uma proposta mais efetiva, prática e teórica sobre seu papel na contribuição do processo educativo das famílias beneficiárias do PBF, portanto sobre sua real influência na tentativa de romper o círculo da pobreza. A perspectiva crítica deste entendimento passa pela análise e revisão da formação socioeconômica vigente no país, a fim de que se possam traçar horizontes teórico-metodológicos capazes de superar as condições instituídas na sociedade e o aperfeiçoamento operacional dos programas de transferência de renda condicionados, todavia pouco efetivo no enfrentamento massivo da condição de pobreza/extrema pobreza que acerçam milhões de brasileiros (Carnelossi; Bernardes, 2011).

A pesquisa⁹ *Educação Inclusiva ou Educação para todos? Contribuições da teoria histórico-cultural para uma análise crítica da realidade escolar* investiga os limites e as possibilidades, a partir da gestão de política de Estado, para o exercício da ação pedagógica do professor e do professor assessor

8 A pesquisa foi realizada por Bruna Cristina Neves Carnelossi junto ao curso de especialização em Psicologia Política na EACH USP.

9 Esta pesquisa foi elaborada por Sandra Paula da Silva Batistão junto ao Programa de Pós-Graduação Mudança Social e Participação Política da EACH USP.

frente à proposta de um contexto educacional inclusivo. A finalidade da pesquisa é problematizar os fenômenos de inclusão e exclusão educacional enquanto produção social, visando sinalizar possibilidades de superação do que está instituído no processo educacional inclusivo, no município de Santo André. Durante o percurso de investigação os conceitos de Estado, Educação, Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais são tratados a partir dos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. O contexto de análise da pesquisa contempla a totalidade que integra a *gestão de política pública*, o *professor assessor de educação inclusiva – PAEI*, a *professora das séries iniciais do ensino fundamental que integrada à pesquisa*, e a *equipe escolar* composta pela diretora, vice-diretora, assistente pedagógica e agente social de inclusão. Destaca-se nesta análise a função social dos sujeitos envolvidos no processo educativo, quando estes, no cotidiano da escolar, deparam-se com alunos com diagnóstico de dificuldades de aprendizagem e ou deficiência. Sabe-se que muito tem sido discutido sobre a escola inclusiva como sendo aquela que matricula alunos com deficiência na sala regular de ensino, no entanto, esta pesquisa problematiza não somente a inclusão educacional do aluno com deficiência ou do aluno com dificuldades de aprendizagem, mas a inclusão através da mediação do conhecimento científico como aquele que deve ser oportunizado para todos os alunos da escola pública. Os procedimentos metodológicos da pesquisa na análise da política de Estado consistiram em: consultar as fontes primárias buscando o historicismo da política de educação, desde o princípio da educação inclusiva no município de Santo André; analisar a atuação do PAEI por meio da consulta às agendas mensais e semanais e às pautas de reuniões da assessoria, entre outros; analisar os registros de planejamento das ações educativas e de instrumento de avaliação da professora assessorada sobre o CADE; analisar registros da equipe escolar sobre o cotidiano da escola realizados no exercício da assessoria. As categorias de análise, que emergiram da própria realidade investigada, são *a dimensão tarefaira na ação pedagógica*, *a imediatividade na realidade concreta* e *a governança do tempo e do espaço* no conjunto de ações presentes na educação inclusiva. Os resultados encontrados na pesquisa (Batistão, 2013) possibilitam a proposição de um conjunto de elementos que indicam novas necessidades a serem viabilizadas em todo o contexto de análise, como forma de garantir as reais possibilidades para o exercício de uma educação que pretende ser inclusiva.

NOVAS NECESSIDADES E A PESQUISA NO GEPESPP

Ao assumir a Educação como tema central das pesquisas no GEPESPP, reitera-se a proposta do grupo em realizar estudos científicos que analisem os processos educativos enquanto realidade concreta, entendida como produto de determinantes históricos, com implicações políticas, econômicas e sociais. A análise teórico-prática desta realidade diversa, caótica, é mediada pelas teorias críticas da educação e das políticas de Estado, de acordo com o referencial teórico-metodológico citado anteriormente.

A investigação, portanto, das novas necessidades emergentes dos processos educativos instituídos na sociedade contemporânea pressupõe a produção de conhecimento que explicitem caminhos para a superação das condições vigentes na sociedade, sendo estes estendidos como uma nova possibilidade de explicação da realidade, agora reelaborada no pensamento. Tal compreensão da realidade pressupõe uma ação interventiva sobre a mesma, transformando-a.

Este contexto de investigação, neste momento, propõe estudos sobre problemas que se relacionam às políticas de Estado que organizam a educação brasileira nos âmbitos, federal, estadual e municipal. O estudo das propostas educacionais nos diferentes níveis de escolarização, visam contribuir para o desenvolvimento das propostas de formação de professores, assim como das diretrizes pedagógicas para o ensino em busca de caminhos para a superação do fracasso escolar. Ao propor a análise da práxis, as pesquisas no grupo também focalizam a atividade pedagógica como a forma de organização do ensino que seja promotor do desenvolvimento das funções psíquicas superiores.

Esse é o compromisso ético político dos participantes que integram o GEPESPP, ao assumirem que a finalidade das pesquisas é contribuir para o desenvolvimento da Educação como atividade que promova a emancipação humana.

REFERÊNCIAS

ASSALI, S. A. S.; BERNARDES, M. E. M. O professor em atividade de estudo no movimento de formação continuada: contribuições da perspecti-

va histórico-cultural. In: **ENDIPE**, 16, Campinas, SP: UNICAMP, 2012. p. 002379-002390.

BATISTÃO, S. P. da S. **Educação Inclusiva ou Educação para Todos? Contribuições da Teoria Histórico Cultural para uma análise crítica da realidade escolar**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

BERNARDES, M. E. M. **Mediações simbólicas na atividade pedagógica: contribuições da teoria histórico-cultural para o ensino e aprendizagem**. Curitiba, PR: CRV, 2012.

_____. O método de investigação na psicologia histórico-cultural e a pesquisa sobre o psiquismo humano. **Revista Psicologia Política** (Impresso), v. 10, p. 297-313, 2010a.

_____. A educação como mediação na teoria histórico-cultural: compromissos ético e político no processo de emancipação humana. **Revista Psicologia Política** (Impresso), v. 10, p. 293-296, 2010b.

_____. Atividade educativa, pensamento e linguagem: contribuições da psicologia histórico-cultural. **Psicologia Escolar e Educacional** (Impresso), v. 15, p. 323-332, 2011a.

_____. O pensamento na atividade prática: implicações no processo pedagógico. **Psicologia em Estudo** (Impresso), v. 16, p. 521-531, 2011b.

_____. Ensino e aprendizagem como unidade dialética na atividade pedagógica. **Psicologia Escolar e Educacional** (Impresso), v. 13, p. 235-242, 2009.

CARNELOSSI, B. C. N.; BERNARDES, M. E. M. **A condicionalidade de educação dos programas de transferência de renda: uma análise do programa Bolsa Família**, p. 1-15, 2011, Disponível em: <http://www.estudos-dotrabalho.org/texto/gt2/a_condicionalidade.pdf> Acesso em: 10, jul. 2013

ELIAS, Ana Claudia. **Projeto Pedagógico Interdisciplinar: caminhos para a educação para o lazer**. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências da Natureza) - Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 2012.

HMADA, I. A.; BERNARDES, M. E. M. A conceituação teórica da práxis: uma necessidade na realidade educacional. In: **V Seminário Internacional-Teoria Política do Socialismo “Marx: Crise do capitalismo e tran-**

sição” Disponível em: <<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/20136204115.pdf>> Acesso em: 12, jul., 2013.

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LEONTIEV, A. N. **Actividad, conciencia, personalidad**. Habana, Cuba: Pueblo y Educación, 1983.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 15. ed. Tradução: Reginaldo Sant’Anna. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1996. v. 1.

MEDEIROS, Jacqueline Maria de. **Lazer e Atividade Pedagógica no Contexto Escolar: caminhos para a educação para o lazer**. Iniciação Científica. (Graduando em Lazer e Turismo) - Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 2011.

MOURA, M. O. de. (Org). **Atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. Brasília, DF: Liber, 2010.

OLIVEIRA, Betty. A dialética do singular-particular-universal. In: ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R. da; MARTINS, S.T. F. **Método histórico-social na psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. cap. 2, p. 25- 51.

OLIVEIRA, Sueli Mara de. **O trabalho e o lazer como unidade dialética no processo de humanização**. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicologia Política) - Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. 2011.

OLIVEIRA, S. M. de; BERNARDES, M. E. M. O trabalho e o lazer como unidade dialética no proceso de humanização. In: **ANPED**, 35, 2012, Porto de Galinhas. Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento: o Brasil do Século XXI. Disponível em: <http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT09%20Trabalhos/GT09-1522_int.pdf> Acesso em: jul.2013. p. 1-17.

RUBTSOV, Vitaly. A atividade de aprendizado e os problemas referentes à formação do pensamento teórico dos escolares. In. GARNIER, C.; BERNARZ, N.; ULANOVSKAYA, I. **Após Vygotsky e Piaget: perspectivas social e construtivista escolas russa e ocidental**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1996. p. 129-137.

TANAMACHI. E. R; ASBHAR, F. S. F.; BERNARDES, M. E. M. Teoria, método e pesquisa na psicologia histórico-cultural. In.: SOUZA, M. P. R.; BEATÓN, G. A.; BRASILEIRO, T. (Orgs.). **Interfaces Brasil-Cuba em es-**

tudos sobre a psicologia histórico-cultural. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013 (no prelo).

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis.** São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas.** Vol. III. Madrid: Machado Libros, 2000.